



popular. Registrou a venda de telefones pela Tele-  
mat a três anos atrás, a qual, não estava  
fazendo as ligações, por alegarem falta de  
algum material, achando incabível a justifi-  
cativa, pois o povo merecia consideração. Sr. Admar  
Kirsch, falou do compromisso assumi-  
do pelo Governo no pagamento dos servidores  
Públicos que seriam feitos na quarta-feira  
próxima passada e até naquela segun-  
da-feira não tinham recebido, e se não  
resolvessem o problema haveria mais ma-  
nifestações dos professores e alunos e solici-  
tou para que os Vereadores dessem o apoio  
prometido aos professores. Não havendo mais  
nenhum Edil que quisesse usar da pala-  
vra, o Senhor Presidente, agradecendo a ins-  
piração Divina que o ajudou na condução  
dos trabalhos, deu por encerrada a ses-  
são, sendo esta ata lavrada e se aceita  
for irá assinada pelo Presidente e Pri-  
meiro - Secretário. Em tempo, a Indica-  
ção número vinte e quatro de au-  
dício do Vereador Jonas Henrique  
de Lima, não obteve a aprovação u-  
nânime como consta no presente  
ata, pois em sua votação manis-  
festou-se contrário o mesmo Vereador  
Flomário Slavino.

*[Handwritten signature]*  
Sigue

Ata da décima nona Sessão Ordinária da Câmara  
Municipal de Sinop, Estado de Mato Grosso.

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de 1961

mil novecentos e noventa e um, no horário previsto, à sala das sessões da Câmara Municipal, foi realizada a décima nona sessão Ordinária, estando ausente apenas o Vereador João Serrero. Invocando a Proteção Divina, iniciou o Senhor Presidente a sessão daquela noite, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão que antecederia àquela, a qual posta em discussão e votação foi aprovada por voto unânime. Em continuidade aos trabalhos, foi feita a leitura das correspondências recebidas e expedidas pelo Vereador Waldemar Brandão. Em seguida, o Senhor Presidente, encaminhou o Projeto de número onze, de autoria do Vereador Stacir Ademar Kirsch, à Comissão de Justiça e Redação e Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social e o Projeto número doze, também de autoria do Vereador acima citado à Comissão de Justiça e Redação, para se examinar o parecer. Concedendo o Senhor Presidente espaço aberto aos Vereadores inscritos para se pronunciarem no Pequeno Expediente, refrizou-se o Vereador José Pedro Serafini ao seu pedido de arquivamento do Requerimento de sua autoria, feito em sessão próxima passada, que dizia respeito ao IPTU. Vitório Dalla Libera, reportou-se quanto a dificuldade dos moradores de Santa Carmem se locomoverem até Sinop, pela falta de linha de ônibus diariamente e entendeu que isto estava acontecendo por falta de concorrência, pois a estrada estava em bom estado para o tráfego, e solicitou fosse oficiado a empresa "Expresso Maringa" para que a mesma tornas

se ciência do fato e voltasse a funcionar como anteriormente o fazia Itaci Adomar Kirsch, requereu ao Senhor Presidente para que fosse encaminhado ofício a AFROFAR, para que esclarecessem a ilegalidade existente na formação do Bairro São Cristóvão, que resultou em seu fechamento. Waldemar Brandão, disse ter discordado do arquivamento do Requerimento do Vereador José Pedro Serafini, feito em sessão próxima passada, no entanto, achou que fora o mesmo quem apressou a cobrança do IPTU. Entendeu que não seria necessário o Projeto de Lei do Vereador Itaci Adomar Kirsch quanto ao fechamento dos estabelecimentos comerciais aos domingos, se fosse cumprida a Lei, pois era bem clara quanto a isto e reportou-se ao abuso dos comerciantes aos seus empregados, chamando-os para o trabalho durante toda semana e ainda aos domingos. Iniciando a Ordem do Dia, foram logo após apresentados e aprovados: Projeto de Lei número oito, de autoria do Vereador Dalton Benoni Martini em terceira votação; Parecer número dez de autoria da Comissão de Justiça e Redação e o respectivo Projeto de Lei de número dez, também de autoria do Vereador Dalton Benoni Martini, este em primeira votação. Ambos por unanimidade. Cando continuidade aos trabalhos, entrou em discussão o Parecer número nove de autoria da Comissão de Justiça e Redação que foi aprovado por unanimidade e seu respectivo Projeto de Lei número nove de autoria do Vereador Honório Slaviero que o justificou. José Pedro Sera

fini, posicionou-se favorável por causa da de-  
gradação das Escolas Públicas, valorizando o  
trabalho das pessoas que contribuíam com as  
escolas particulares, e que ofereciam ensino de  
melhor qualidade. Terminada a discussão foi  
aprovado por voto unânime. Feita a leitura  
do Requerimento número trinta e sete de au-  
toria dos Presidentes das Comissões de Justiça  
e Redação, Finanças e Orçamentos e Educação,  
Saúde e Assistência Social, os mesmos os jus-  
tificaram quanto ao adiamento do Parecer  
ao Projeto de Lei número cinco de autoria  
do Executivo. Jonas Henrique de Lima, disse  
que a população criticaria o Poder Legisla-  
tivo pela demora em tramitar o projeto pe-  
la Casa, entendendo ser necessário esclare-  
cer a mesma que a causa do problema  
estava no Poder Executivo pela demora em  
enviá-lo à Câmara. Após sua discussão e  
votação, o requerimento foi aprovado por una-  
nimidade. Ato contínuo, foi inserido na pre-  
ta o Requerimento número quarenta e um de  
autoria do Vereador José Pedro Serafini, que  
posto em discussão e votação foi aprovado pe-  
la maioria. Em seguida, foi discutida a  
indicação de número vinte e cinco de au-  
toria do Vereador Vitorino Dalla Libera que  
a justificou. Honório Slaviero, foi contrário  
a construção de lombadas, dizendo ter outras  
alternativas como: mais sinalização, mão única  
ou estacionamento somente de um lado. Sebastião  
Inácio de Matos, discordou do posiciona-  
mento do Vereador Honório Slaviero, pois se-  
ria necessário as lombadas para evitar vá-

rios acidentes que vinham ocorrendo por imprudência dos motoristas. Nada mais a acrescentar, obtive a aprovação. Após, foi apresentada a Indicação de número vinte e seis de autoria do Vereador Dalton Benoni Martini que a justificou. Itacir Ademar Kirsch, parabenizou e agradeceu ao autor pela indicação, pois trazia uma série de benefícios. Waldemar Brandão, disse ver a indicação como "polítiquera" visando benefício próprio, já que a área continha grande margem de eleitores. Jonas Henrique de Lima concordou com o posicionamento do Vereador Waldemar Brandão. José Pedro Serafini, foi favorável a indicação e concordou com o posicionamento do Vereador autor. Osmar Messias Martinelli, também concordou com os posicionamentos dizendo que a maioria das proposições beneficiavam alguém, fosse direta ou indiretamente, parabenizou o autor, achando correta a forma de solicitação. Waldemar Brandão apartou dizendo que a indicação fora apertante e sem fundamento. Vitorino Dalla Fiera, entendeu ter sido a discussão desnecessária, já que a matéria corria o risco de não ser concluída. João Andrade Samgais, achou que o Poder Executivo, deveria colocar em funcionamento, encaminhar à Câmara para deliberação o Plano Diretor do Município e assim resolveria muitos dos problemas. Após sua discussão foi aprovada pela maioria do Plenário. Terminando os trabalhos para a Ordem do Dia, o Senhor Presidente suspendeu a sessão por cinco minutos e logo após recome

com as explicações pessoais. José Pedro Serafini informou que continuava tramitando pela Casa o projeto contra a queima de resíduos pelas indústrias madeiras, aguardando o oferecimento de emendas. Relatou que foi procurado pelo proprietário de uma empresa de estelagem, que o informou da concorrência desleal a pessoas que não pagavam impostos e faziam o serviço. Apontando Itaci Adomar Kirsch, disse que conhecia o problema, mas o que realmente levava outras empresas a fazerem o serviço era o acúmulo de serviço na empresa reclamante, que os obrigava a levar em outro lugar que é menos apropriado devido a urgência. José Pedro Serafini, esclareceu dizendo que a preocupação era quanto ao pagamento do ISS a municipalidade ou que a empresa do ramo fosse isenta do ISS. Apontando, Vitorino Dalla Libera, se manifestou quanto a não cobrança do ISS das pessoas que fazem o serviço no sentido de socorrer alguns colegas industriários. José Pedro Serafini, cumprimentou o senhor José Paulo Leite de Azevedo pela Presidência do Partido Social Democrático, e se colocou à disposição. Osmar Messias Martinelli, solicitou fosse nomeada uma Comissão Especial para um levantamento da situação do feitiço do asfalto, tendo em vista que estava ficando muito alto, a qual estaria além do nível dos terrenos. Jonas Henrique de Lima, sugeriu que fizesse parte da comissão, um profissional que não fizesse parte da empresa.

Vitorino Dalla Libera, parabenizou o pedido do Vereador Omar Messias Martinelli. O Senhor Presidente acatando o pedido com o aval dos demais Vereadores, nomeou uma Comissão Especial, composta pelos Presidentes das Comissões da Casa. Dalton Benoni Martini, agradeceu o apoio dos Vereadores ao seu Projeto de Lei, que declarou o Sinop Futebol Clube de Utilidade Pública. Relatou a situação difícil que passava a Indústria Sinos Agroquímica, devido a falta de pagamento aos produtores do sorgo, salientando a necessidade de tomar alguma providência para que a situação se revertesse, para que os agricultores pudessem continuar a produzir e a usina não voltasse a paralisar. Aparentando, José Pedro Serafini, informou que o Banco do Brasil, havia prometido um repasse de dinheiro para o pagamento dos agricultores e que isto ainda não tinha ocorrido. Fernando Bispo Ferreira, disse que estava como Vereador, também trabalhando e lutando pelos Funcionários Públicos Estaduais, registrando o ocorrido com o Senhor Sancredo Githay da Silva - Coordenador do BNH que, por posições políticas adversas, estava para ser aliado do serviço que vinha prestando. Entendeu que os Vereadores tinham que tomar posicionamento diante do que vinha ocorrendo, solicitando apoio a classe do funcionalismo do Estado. José Pedro Serafini, entendeu a situação da pessoa do Senhor Sancredo por ser de idade avançada, mas disse que por outro lado era normal

na troca de governo nomearem pessoas de estrita confiança política. Em seguida o Senhor Presidente convidou o Vice-Presidente a assumir a Presidência para que pudesse usar da palavra. Jorge Atriu, agradeceu a todos os Vereadores pelo apoio dado à Mesa naquele primeiro semestre e fez a leitura de algumas proposições não atendidas pelo Executivo e que foram cotadas através de ofício. O Vereador Jorge Atriu, tornando ao cargo de Presidente, agradeceu a Inspiração Divina durante a condução dos trabalhos e encerrou a sessão da aquela noite. Assim, foi esta ata lavrada e se aceita foi irã assinada pelo Presidente e Primeiro-Secretário.

### ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP PARA DELIBERAR SOBRE EDUCAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL.

As dezenove e trinta horas do dia vinte e dois de julho de hum mil e novecentos e noventa e um, à sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop, reuniram-se os Senhores Vereadores, atendendo o edital de convocação número cinco, noventa e um, para discutirem junto a comissão representante da área educacional estadual, as reivindicações visando sanar graves problemas que